



**AÇÕES DA**  
*Assistência Social*  
**NO ENFRENTAMENTO À**  
**PANDEMIA DA COVID-19**  
**RELATÓRIO 2020**

**AÇÕES DA**  
*Assistência Social*  
**NO ENFRENTAMENTO À**  
**PANDEMIA DA COVID-19**  
**Relatório 2020**  
**Gestão Municipal**

**Antônio Waldez Goês da Silva**  
Governador do Estado do Amapá

**Alba Nize Colares Caldas**  
Secretária de Estado da Inclusão e Mobilização Social

**Marlete Ferreira Góes**  
Secretária Adjunta de Assistência Social

**Roberto de Almeida Pinheiro**  
Secretário Adjunto de Apoio à Gestão

**Gracy da Costa de Andrade**  
Coordenadora da Coordenadoria de Formulação e Gestão da Política de Assistência Social

**Maria Ofélia Silva de Oliveira**  
Gerente do Núcleo de Monitoramento e Avaliação

**EQUIPE NMA/CFGPAS/SIMS:**

**Ainete Alcantara Rocha Guedes**  
Analista Planejamento e Orçamento – Socióloga

**Ana Maria Barbosa Brito**  
Analista Planejamento e Orçamento – Socióloga

**Cinthyia Paola Pereira do Nascimento**  
Analista Administrativo – Assistente Social

**Cláudia Ferreira Silva Oliveira**  
Analista de Planejamento e Orçamento – Socióloga

**Daniris Pantoja da Silva**  
Analista de Planejamento e Orçamento – Assistente

**Eliete Marly A. Miranda**  
Analista de Planejamento e Orçamento – Assistente Social

**Tatiana Gemaque Rezende**  
Analista de Planejamento e Orçamento – Socióloga

**Kelvin W. Alfaia Santos**  
Assistente Administrativo

**AÇÕES DA**  
*Assistência Social*  
**NO ENFRENTAMENTO À**  
**PANDEMIA DA COVID-19**  
**Relatório 2020**  
**Gestão Municipal**

**ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTAL**

Cláudia Ferreira Silva Oliveira  
Daniris Pantoja da Silva  
Eliete Marly A. Miranda

**FORMATAÇÃO DO INSTRUMENTAL NO APLICATIVO GOOGLE FORMS**

Kelvin W. Alfaia Santos  
Daniris Pantoja da Silva

**COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTAL**

Gracy da Costa de Andrade  
Nilton da Silva Pereira  
Tatiana Gemaque Rezende  
Kelvin W. Alfaia Santos

**ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Cláudia Ferreira Silva Oliveira  
Eliete Marly A. Miranda  
Tatiana Gemaque Rezende

**PADRONIZAÇÃO GRÁFICA DO RELATÓRIO**

Kelvin W. Alfaia Santos

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**

Mara Liliane Juarez de Pinho  
Analista de Comunicação Social- ADI/SIMS



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Tema:** Relatório das ações da Assistência Social no enfrentamento da pandemia da Covid-19 durante o ano de 2020, referente à Gestão dos 16 municípios do Estado do Amapá.

**Realização:** Coordenadoria de Formulação e Gestão da Política de Assistência Social, através Núcleo de Monitoramento Avaliação.

## 2. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Inclusão e Mobilização Social do Amapá, responsável pela Política de Assistência Social no estado, tem a função de gerir, organizar e fazer funcionar os serviços, programas e projetos nesta unidade federativa. Ao mesmo tempo, é responsável por realizar diagnósticos acerca dos serviços oferecidos a população, a fim de intervir, se necessário, para o melhor funcionamento dessa política pública. Para isso, a SIMS possui um núcleo dentro da Coordenadoria de Formulação e Gestão da Política, responsável por essas informações essenciais para Vigilância Socioassistencial.

A Vigilância Socioassistencial é uma área vinculada à Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tem como responsabilidade precípua a produção, sistematização e análise de informações territorializadas sobre as situações de risco e vulnerabilidade que incidem sobre as famílias e indivíduos, assim como, de informações relativas ao volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Atualmente o mundo inteiro vivencia uma pandemia causada pelo novo corona vírus, que tem aprofundado as desigualdades sociais enfrentadas por muitos países, no Brasil as populações mais vulneráveis têm sido afetadas diretamente e a Assistência Social tem sido desafiada a dar respostas rápidas e eficazes para minimizar esses impactos. E neste cenário a Vigilância Socioassistencial se mostra mais uma vez essencial e estratégica, pois é através dos dados e diagnósticos produzidos pelo setor, que ações poderão ser planejadas e executadas por todos os entes federativos.

Reconhecendo esse quadro desafiador vivenciado pela Assistência Social frente à situação de **Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN**, em decorrência de infecção humana pelo novo coronavírus, Covid-19, **o Núcleo de Monitoramento e Avaliação, apresenta este relatório no intuito de aguçar o olhar técnico sobre as ações de enfrentamento a pandemia nos municípios; identificar ocorrências de fragilidade sanitária de usuários e trabalhadores;**



**mensurar as ações estratégicas e sua eficácia, identificar e mensurar o investimento de recursos financeiros nas ações de maneira a subsidiar protocolos de atuação preventiva ou mitigadoras dos impactos sócio econômicos, para a elaboração de políticas públicas que possam minimizar os danos da pandemia e garantir a efetiva oferta de serviços e benefícios sócio assistenciais, com segurança e preservação da vida.**

### **3. METODOLOGIA**

O presente relatório organiza de forma analítica, os dados extraídos do instrumental formatado na plataforma Google Forms, cujo instrumental foi aplicado nos 16 (dezesseis) municípios do estado do Amapá (Macapá, Santana, Mazagão, Laranjal do Jari, Vitoria do Jari, Ferreira Gomes, Porto Grande, Pracuúba, Itaubal, Cutias do Araguari, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho, Amapá, Calçoene e Oiapoque), no período de 29 de março a 07 de abril de 2021, na modalidade online, contendo 84 itens (oitenta e quatro), que estão divididos entre questões fechadas, abertas e o desdobramentos delas. Se referem a investimento, financiamento, gestão de recursos humanos e material, equipamentos sócio assistenciais, sendo às ações de enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Importante esclarecer, para correta compreensão, que os dados percentuais organizados pelo Google Forms, dizem respeito ao número de municípios que responderam a questão, não a totalidade de municípios do Estado, outra ressalva, relativa aos percentuais, diz respeito às perguntas multivaloradas, que podem ter as mesmas respostas por diferentes municípios, assim como podem ter diferentes respostas entre os municípios e serão gerados percentuais da mesma maneira, que na sua somatória podem exceder de 100% .

As informações, dos gráficos analisados, na sua maioria estão colocadas de forma global e não territorializadas, para salvaguardar as condições específicas de cada município, cuja análise territorializada é passível de ser realizada posteriormente por novo relatório. Dessa forma, o intuito é de gerar conhecimento da situação, cooperação, compreensão técnica sem comparações ou competição, em respeito às peculiaridades e autonomia administrativa da gestão de cada município, a priorização da capacidade técnica para oferta qualificada dos serviços e benefícios, objeto de direitos afiançados pelo SUAS a serviço da preservação da vida.

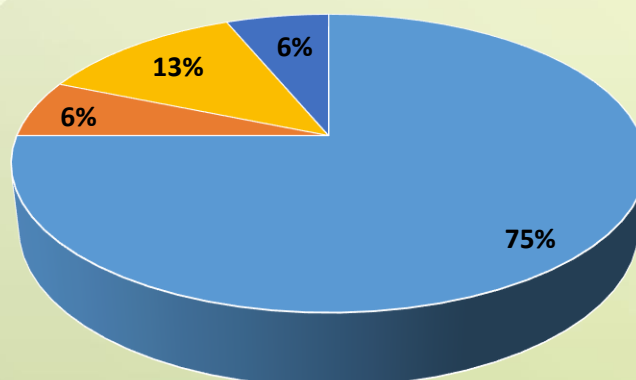
As análises estão dispostas em parágrafos, os quais com guias numéricos, equivalentes aos gráficos gerados e contidos no relatório, alguns no formato *Google Forms*, tendo por base o mesmo instrumental de monitoramento COVID-19 de 2020.

No decorrer do relatório foram posicionadas frases, parágrafos ou palavras em negrito para destacar fato, ideia ou indicadores para melhor assimilação da análise.

#### 4. AÇÕES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS 16 MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ

**Gráfico 1:** Ato que instituiu a Comissão Municipal das Ações de Enfrentamento à Covid-19.

**Ato que Instituiu a Comissão Municipal das Ações de Enfrentamento à Covid-19**



■ Decreto ■ Portaria ■ Resolução ■ Não instituiu comissão ■ Ofício

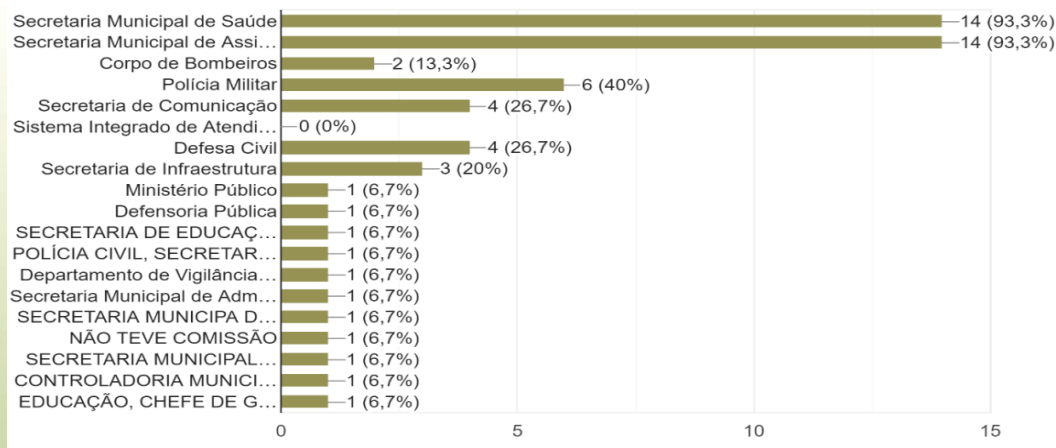
Fonte: Monitoramento-COVID-19- NMA/2021

Conforme o gráfico, 75% dos 16 (dezesesseis) municípios do Estado, responderam que instituíram comissão municipal das ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19, através de decreto. E 13% dos municípios, informaram não ter instituído comissão com esse intuito. Os municípios possuem autonomia para estabelecer seus protocolos com base em critérios sanitários voltados à realidade local e a criação da comissão é um ato imprescindível para o gerenciamento das ações de enfrentamento à pandemia.

**Gráfico 2:** Demonstra os órgãos que fizeram parte das comissões de enfrentamento a covid-19 nos municípios.

Órgãos que compõem a comissão das ações de enfrentamento à covid-19:

15 respostas

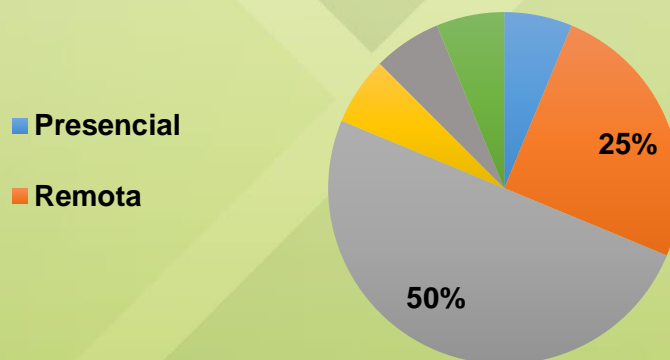


Fonte: Monitoramento-COVID-19- NMA/2021

Entre os órgãos que fazem parte das comissões de enfrentamento à Covid-19 nos municípios destacamos alguns dos órgãos citados: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Comunicação, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Administração

**Gráfico 3:** Funcionamento dos equipamentos, ofertas de serviços e atividades administrativas durante a pandemia em 2020.

### Funcionamento dos Equipamentos, Ofertas dos Serviços e Atividades Administrativas Durante a Pandemia em 2020



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o gráfico, 50% dos municípios declararam que os equipamentos, ofertas de serviços e atividades administrativas funcionaram de forma híbrida durante a pandemia, no ano de 2020; 25% informaram que funcionaram de forma



remota e 25% dividiram-se entre atividades presenciais em certos momentos, remotas e híbridas; inicialmente remota, depois presencial e parte presencial e parte remota.

Quando indagados sobre os equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma presencial no ano de 2020, os municípios responderam de acordo com a tabela abaixo:

Quadro 1: Equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma presencial durante a pandemia, no ano de 2020.

<b>Município</b>	<b>Equipamentos, Serviços e Atividades administrativas que funcionaram de forma presencial</b>
<b>Itaubal</b>	Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Vitória do Jari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Cutias</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Serra do Navio</b>	Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Gabinete da Secretaria de Assistência.
<b>Santana</b>	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Abrigo Institucional, Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Porto Grande</b>	Atividades administrativas, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Mazagão</b>	Atividades administrativas, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.

<b>Amapá</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Calçoene</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio (PSED) para pessoas com deficiência e idosas, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Casa-Lar, Casa de Passagem, Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Laranjal do Jari</b>	Abrigo Institucional, Atividades administrativas, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Oiapoque</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Atividades administrativas, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Tartarugalzinho</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Liberdade Assistida (LA), Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gabinete da Secretaria de Assistência.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Ferreira Gomes</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI).
<b>Macapá</b>	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio (PSED) para pessoas com deficiência e idosas, Abrigo Institucional, Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Pracuúba</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e

	indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosas, Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio (PSED) para pessoas com deficiência e idosas, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).
--	---

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Quando indagados sobre os equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma remota durante a pandemia, no ano de 2020, os municípios responderam de acordo com a tabela abaixo:

**Quadro 2:** Equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma remota durante a pandemia, no ano de 2020.

<b>Município</b>	<b>Equipamentos, Serviços e Atividades administrativas que funcionaram de forma remota</b>
<b>Itaubal</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Vitória do Jari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Cutias</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
<b>Serra do Navio</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição, Sistema Municipal de Emprego.
<b>Santana</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Liberdade Assistida (LA).
<b>Porto Grande</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI).
<b>Mazagão</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), CRIANÇA FELIZ.
<b>Amapá</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).



<b>Calçoene</b>	Liberdade Assistida (LA), Atividades administrativas, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Laranjal do Jari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
<b>Oiapoque</b>	Nenhum funcionou remotamente.
<b>Tartarugalzinho</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gabinete da Secretaria de Assistência, PCF.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosos.
<b>Ferreira Gomes</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
<b>Macapá</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Pracuúba</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio (PSBD) para pessoas com deficiência e idosos, Serviço de Proteção Social Especial no Domicílio (PSED) para pessoas com deficiência e idosos, Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Quando indagados sobre os equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma híbrida durante a pandemia, no ano de 2020, os municípios responderam de acordo com a tabela abaixo:

**Quadro 3:** Equipamentos, serviços e atividades administrativas que funcionaram de forma híbrida durante a pandemia, no ano de 2020.

<b>Município</b>	<b>Equipamentos, Serviços e Atividades administrativas que funcionaram de forma híbrida</b>
<b>Itaubal</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Vitória do Jari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Prestação de Serviços à Comunidade (PSC),

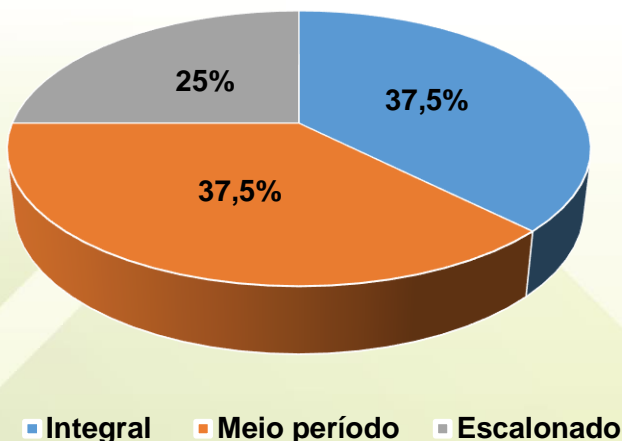
	Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Cutias</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Serra do Navio</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição, Sistema Municipal de Emprego.
<b>Santana</b>	Atualização cadastral de usuáRIA do CadÚnico/PBF.
<b>Porto Grande</b>	Nenhum funcionou hibridamente.
<b>Mazagão</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
<b>Amapá</b>	Nenhum funcionou hibridamente.
<b>Calçoene</b>	Nenhum funcionou hibridamente.
<b>Laranjal do Jari</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), Liberdade Assistida (LA), Programa Criança Feliz.
<b>Oiapoque</b>	Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Tartarugalzinho</b>	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI), Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gabinete da Secretaria de Assistência, PCF.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
<b>Ferreira Gomes</b>	Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, PROGRAMA CRIANÇA FELIZ.
<b>Macapá</b>	Nenhum funcionou hibridamente
<b>Pracuúba</b>	Atividades de licitação/compras/distribuição.

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Conforme as **Tabelas 1, 2 e 3**, os 16 (dezesseis) municípios do Estado do Amapá permaneceram com as atividades da Assistência Social em funcionamento durante a pandemia, durante o ano de 2020, desde a área administrativa à oferta de serviços através dos equipamentos (CRAS/CREAS, PBF), **prevalecendo a execução das atividades de forma presencial para a maioria dos municípios**, embora alguns municípios também tenham funcionado de forma remota ou híbrida.

**Gráfico 4:** Horário de funcionamento do CRAS e CREAS durante a pandemia.

### Horário de Funcionamento CRAS E CREAS

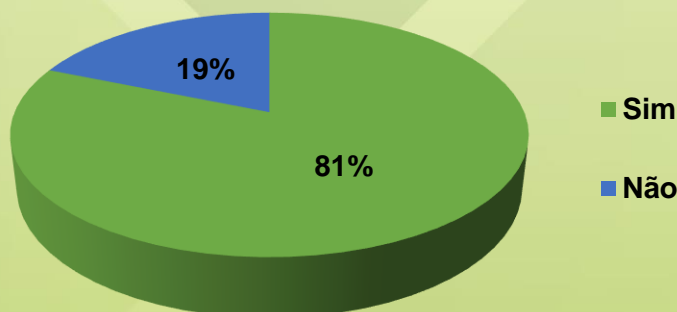


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o gráfico, 37,5% dos municípios informaram que o CRAS e CREAS funcionaram de forma integral durante a pandemia; 37,5% informaram que os referidos equipamentos funcionaram por meio período e 25% informaram que o funcionamento ocorreu de forma escalonada. O gráfico acima reforça o fato de que os serviços essenciais da assistência continuaram em funcionamento durante toda a pandemia, inclusive nos momentos mais críticos.

**Gráfico 5:** Se o município teve dificuldades para desenvolver atividades durante a pandemia.

### Dificuldades Para Desenvolver Atividades



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

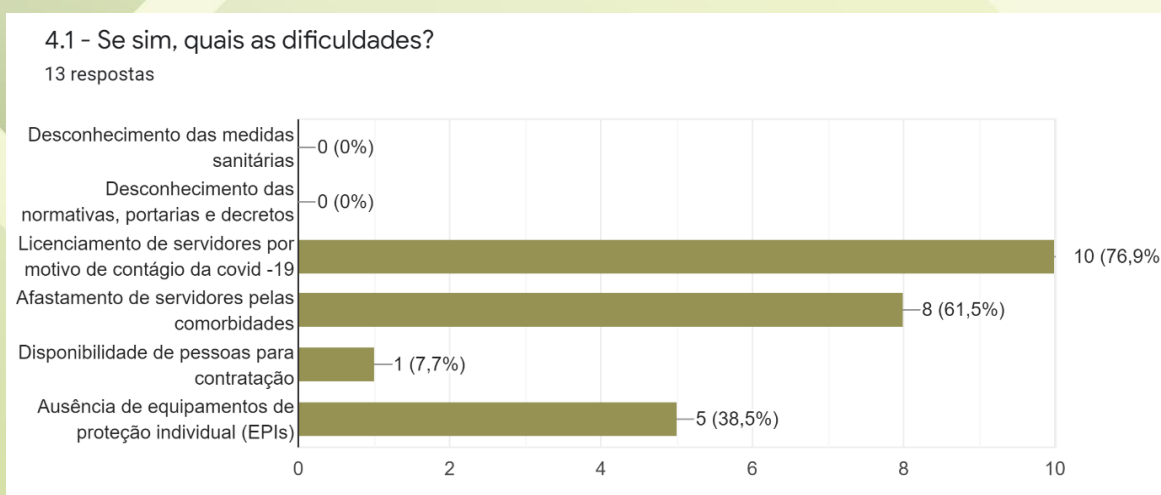
Referente as dificuldades, no período pandêmico, 81% dos municípios, responderam (**gráfico 5**), que tiveram dificuldades para desenvolver as atividades durante a pandemia, as principais dificuldades apontadas foram as seguintes: ausência de equipamentos (EPIs); Licenciamento dos servidores por motivos de contágio da Covid-19; afastamento dos servidores pelas comorbidades;



contratação de pessoas. **Cabe destacar que mais de 50% dos municípios informaram que os servidores tiveram que se afastar das atividades por motivo de contágio da covid-19.**

Os Gestores foram indagados sobre as estratégias adotadas para superar as dificuldades encontradas para realização das atividades durante a pandemia, a maioria dos municípios responderam que optaram por: escala de trabalho presencial, regulamentação do trabalho remoto entre a equipe e compartilhamento de veículo para busca ativa no território.

**Gráfico 6:** Demonstra as dificuldades enfrentadas pelo município para o desenvolvimento de atividades no período pandêmico.



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

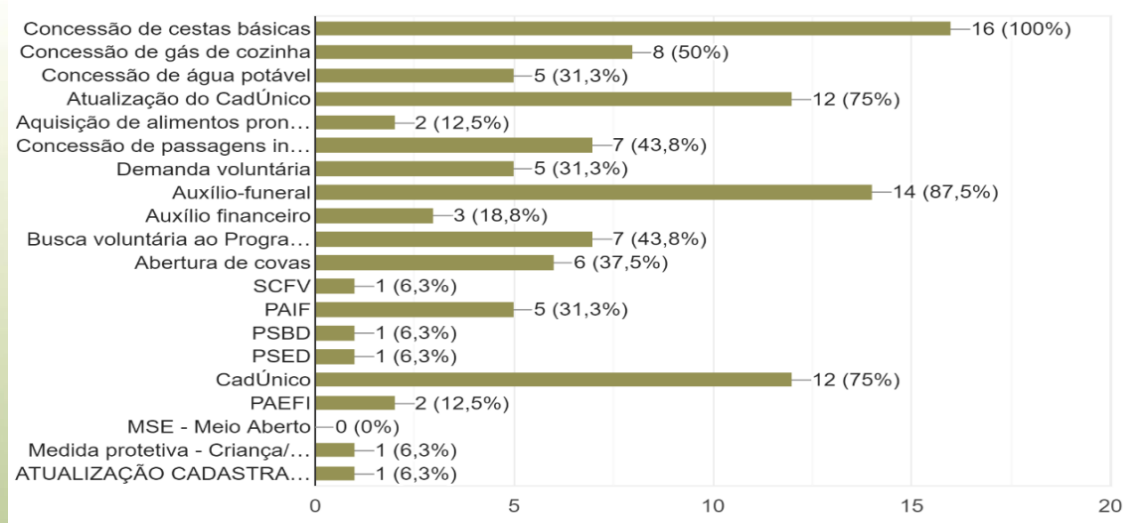
Dentre as maiores dificuldades expressadas pelos municípios se destacam: 76,9% o licenciamento de servidor por motivo de contágio da Covid-19; 61,5% afastamento de servidores pelas comorbidades; 38,5% ausência de equipamento de proteção individual (EPI).

Com referência as Estratégias para superação das dificuldades: em igual percentual de 75%, compartilhamento de veículo para busca ativa no município, regulamentação do trabalho remoto entre a equipe e, ainda, adoção de escala de trabalho presencial.

**Gráfico 7:** Demonstra os serviços que tiveram aumento de demanda durante a pandemia no período de 2020.

### 6.1 - Se sim, quais atendimentos/demandas?

16 respostas



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Por conta dos Impactos econômicos e sociais da pandemia da Covid-19, 100% dos municípios relataram aumento do número de atendimentos. Dentre os serviços que tiveram aumento de demanda, 16 (dezesseis) municípios responderam o seguinte: 100% concessão de cestas básicas; 87,5% auxílio funeral; 75% atualização do CadÚnico; 50% concessão de gás de cozinha; 43,8% concessão de passagens intermunicipais; de igual valor 43,8% para busca voluntária ao programa de aquisição de alimentos (PAA); 37,5% abertura de covas; 31,3% referenciamento de famílias no PAIF e 31,3% demanda voluntaria por serviços socioassistenciais.

#### Quadro 4: Atendimentos/demandas durante a pandemia por município.

Município	Atendimentos/demandas durante a pandemia
<b>Itaubal</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Atualização do CadÚnico, Aquisição de alimentos prontos ("marmitex"), Demanda voluntária, Auxílio financeiro, CadÚnico.
<b>Vitória do Jari</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Demanda voluntária, Auxílio-funeral, Auxílio financeiro, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Abertura de covas, CadÚnico.
<b>Cutias</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), CadÚnico.
<b>Serra do Navio</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de água potável, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Demanda voluntária, Auxílio-funeral, Abertura de covas, CadÚnico.

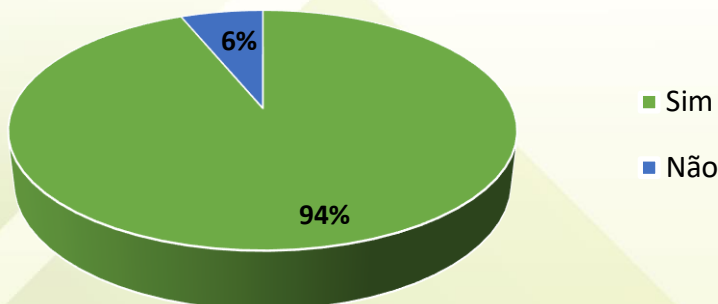
<b>Santana</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de água potável, Auxílio-funeral, PAIF, CadÚnico.
<b>Porto Grande</b>	Concessão de cestas básicas, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
<b>Mazagão</b>	Concessão de cestas básicas, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
<b>Amapá</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Atualização do CadÚnico, Auxílio-funeral, CadÚnico.
<b>Calçoene</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Concessão de água potável, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Auxílio-funeral, Abertura de covas, CadÚnico.
<b>Laranjal do Jari</b>	Concessão de cestas básicas, Atualização do CadÚnico, Auxílio-funeral, Abertura de covas, PAIF.
<b>Oiapoque</b>	Concessão de cestas básicas, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Auxílio-funeral, PAIF, CadÚnico.
<b>Tartarugalzinho</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Atualização do CadÚnico, Auxílio-funeral, Auxílio financeiro, PAIF, CadÚnico, PAEFI.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Concessão de água potável, Atualização do CadÚnico, Concessão de passagens intermunicipais, Demanda voluntária, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Abertura de covas, CadÚnico.
<b>Ferreira Gomes</b>	Concessão de cestas básicas, Atualização do CadÚnico, CadÚnico, Atualização Cadastral de Usuários no sistema do Programa Bolsa Família devido ao auxílio emergencial da covid-19.
<b>Macapá</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de gás de cozinha, Concessão de água potável, Atualização do CadÚnico, Aquisição de alimentos prontos ("marmitex"), Demanda voluntária, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), PSBD, PSED, CadÚnico.
<b>Pracuúba</b>	Concessão de cestas básicas, Concessão de passagens intermunicipais, Auxílio-funeral, Busca voluntária ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Abertura de covas, SCFV, PAIF, PAEFI, Medida protetiva - Criança/Mulher/Pessoa idosa.

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

**Gráfico 8:** Se o município realizou ou está realizando ações estratégicas extraordinárias de suas rotinas.



### Ações Estratégicas Extraordinária de Suas Rotinas



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Dentre as ações extraordinárias da Assistência Social, **94% dos municípios relataram que estão realizando ou realizaram ações estratégicas extraordinárias das suas rotinas.**

Dentre as ações estratégicas extraordinárias da rotina da assistência social destacam-se as seguintes: 81,3% distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança básica e nutricional; 81,3% atendimento em usuários do programa bolsa família, através de atendimento telefônico; 75% concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativa da vigilância sanitária; 68,8% realização de chamada de vídeo, por aplicativo WhatsApp com o público alvo dos serviços; 62,5% visita domiciliar com abordagem através de cartilhas, folders ou outro material impresso; 62,5% visitas domiciliares com abordagem presencial de orientação sobre o uso correto de máscaras, higienização das mãos e demais procedimentos sanitários; 53,3% reunião de trabalho de equipe por vídeo chamada; 43,8% realização de lives com público alvo do serviço e 31,3% abertura de covas.

**Quadro 5:** Ações de Assistência Social adotadas durante a pandemia por município.

Município	Ações durante a pandemia
<b>Itaubal</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social,

	Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico.
<b>Vitória do Jari</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, Abertura de covas.
<b>Cutias</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico.
<b>Serra do Navio</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Santana</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Porto Grande</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de

	equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Mazagão</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Amapá</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Distribuição de recursos financeiros por meio de programas sociais, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Calçoene</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, Abertura de covas.
<b>Laranjal do Jari</b>	Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, Abertura de covas, Distribuição de cestas de alimentos e kit limpeza por meio de recursos de emenda parlamentar.
<b>Oiapoque</b>	Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social.
<b>Tartarugalzinho</b>	Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, visita domiciliar para distribuição de cesta básica, mensagens através do WhatsApp.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social,

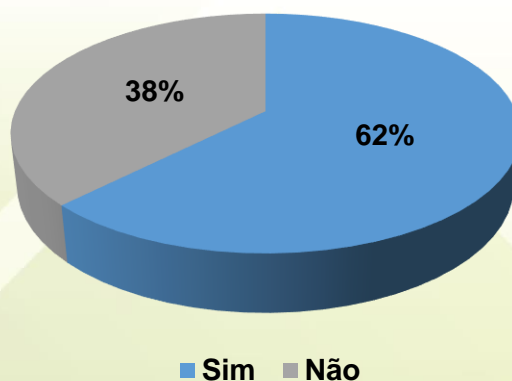


	Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, Abertura de covas.
<b>Ferreira Gomes</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico.
<b>Macapá</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Distribuição de recursos financeiros por meio de programas sociais, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária.
<b>Pracuúba</b>	Distribuição de cestas básicas pelo plano de segurança alimentar e nutricional, Realização de "lives" com o público alvo dos serviços, Realização de chamadas por vídeo via aplicativo WhatsApp com público-alvo dos serviços, Reuniões de trabalho de equipe através de chamadas por vídeo, Visitas domiciliares com abordagem através de cartilhas, folders, ou outro material impresso sobre uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Visitas domiciliares com abordagem e orientações orais sobre o uso correto de máscara, higienização das mãos e distanciamento social, Atendimento aos usuários do Programa Bolsa Família através da central de atendimento telefônico, Concessão de serviços funerários diferenciados, conforme normativas da vigilância sanitária, Abertura de covas.

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

**Gráfico 9:** Se houve encerramento ou paralisação dos serviços durante a pandemia.

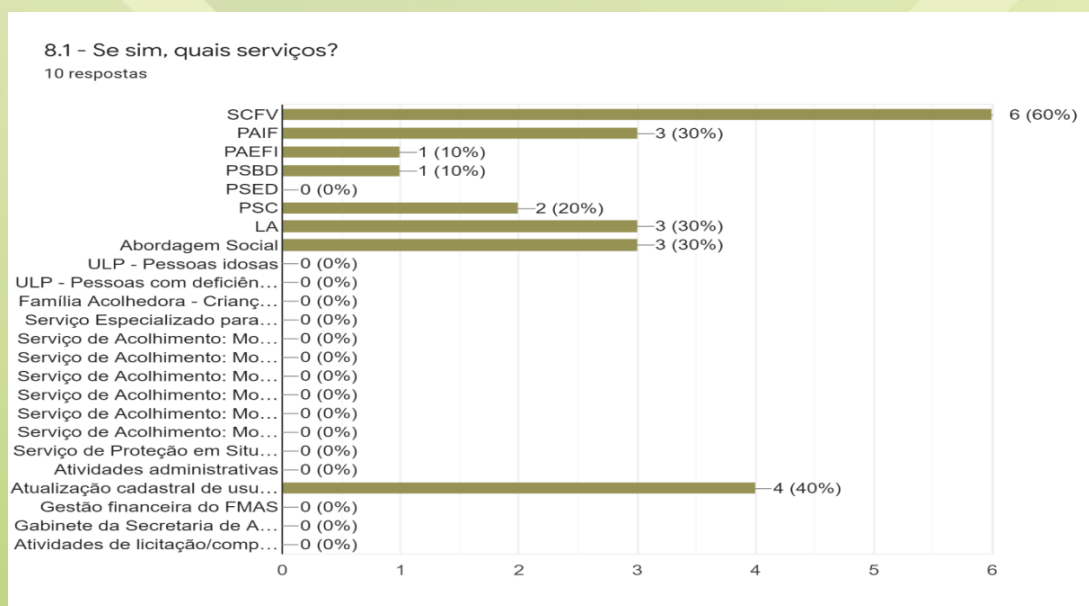
### Algum serviço foi encerrado ou paralisado durante a pandemia



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Conforme o **gráfico 9**, verifica-se que 62% dos municípios informaram que tiveram que encerrar ou paralisar algum serviço durante a pandemia e 38% conseguiram se adequar às mudanças decorrentes da pandemia.

**Gráfico 10:** Demonstra os serviços em que houve encerramento ou paralização durante a pandemia.

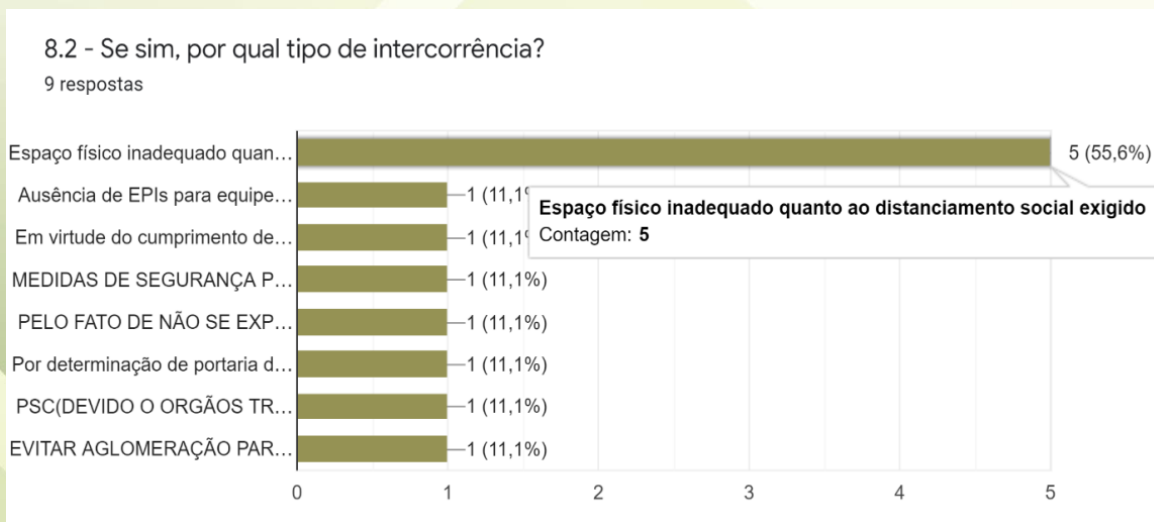


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Dentre os serviços encerrados ou paralisados, destaque para os seguintes: 60% Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); 40% Atualização Cadastral de Usuários do CadÚnico/PBF; 30% Liberdade assistida (LA), 30% Abordagem Social; 30% Programa de Atenção Integral a Família (PAIF); 20% Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)); 10% Programa de Atenção

Especializada a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e 10% Proteção Social Básica em Domicílio (PSBD).

**Gráfico 11:** Demonstra os tipos de intercorrência que ocasionaram paralização ou interrupção dos serviços.



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Dentre as maiores intercorrências que ocasionaram a paralização ou interrupção dos serviços, destacam-se: 55,6% em razão do espaço físico inadequado quanto ao distanciamento social exigido. Seguido de 11,1% ausência de EPIS da equipe e usuários; e 11,1% cumprimento de medidas adotadas pela gestão municipal; 11,1% medidas de segurança para contenção do avanço da Covid-19; 11,1% a não exposição a aglomeração; 11,1% determinação de portaria do Ministério da cidadania; 11,1% os órgãos trabalharem remotamente e 11,1% oscilação da internet e apagão.

**Gráfico 12:** Se houve readequação dos serviços durante a pandemia



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021.



De acordo com o gráfico, **94% dos municípios tiveram que readequar seus serviços**, apenas 6% dos municípios informaram que não realizaram adequações. Dentre as estratégias de readequação dos serviços são as seguintes: 73,3% redução de usuários; 60% flexibilização de dias e horários de serviços; 53,3% redução de carga horária; 53,3% interrupção temporária do serviço; 40% adequação do espaço físico e 33,3% contratação de equipe complementar.

**Dentre os serviços readequados estrategicamente: 78,6% atualização cadastral dos usuários do CadÚnico/PBF;** 71,4% readequaram o PAIF; 71,4% serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; 50% readequação das atividades administrativas; 42,9% serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEF); 35,7% prestação de serviço a comunidade; 28,6% liberdade assistida; 28,6% gestão financeira do fundo municipal de assistência social; 28,6% gabinete da secretaria de assistência social e 21,4% foi para atividade de licitação/ compras/distribuição.

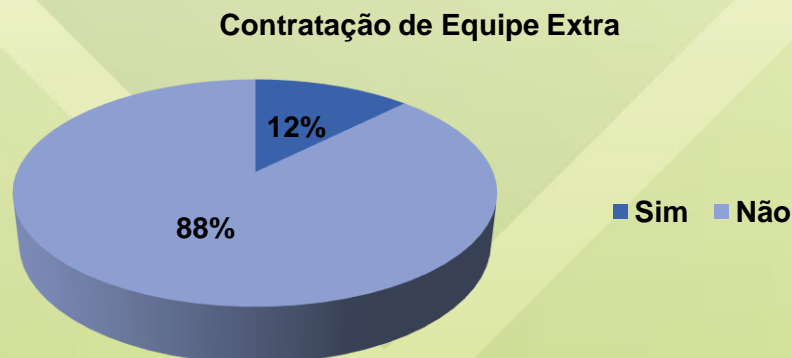
**Quadro 6:** Serviços readequados durante a pandemia por município

<b>Município</b>	<b>Serviços readequados durante a pandemia</b>
<b>Itaubal</b>	SCFV, PAIF, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência Social, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Vitória do Jari</b>	SCFV, PAIF, PAEFI, PSC, Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência Social, Atividades de licitação/compras/distribuição.
<b>Cutias</b>	SCFV, PAIF.
<b>Serra do Navio</b>	Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência Social, Atividades de licitação/compras/distribuição
<b>Santana</b>	PAIF, PAEFI, PSC, LA, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF, Gestão financeira do FMAS, Gabinete da Secretaria de Assistência Social.
<b>Porto Grande</b>	SCFV, PAIF, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Mazagão</b>	SCFV, PAIF, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Amapá</b>	SCFV.
<b>Calçoene</b>	Serviço de Acolhimento: Modalidade Casa-Lar, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.

<b>Laranjal do Jari</b>	SCFV, PAIF, PAEFI, PSC, LA, Serviço de Acolhimento: Modalidade Abrigo Institucional, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Oiapoque</b>	
<b>Tartarugalzinho</b>	SCFV, PAIF, PAEFI, PSC, LA, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Pedra Branca do Amapari</b>	SCFV, PAIF, PAEFI, PSBD, PSED.
<b>Ferreira Gomes</b>	SCFV, PAIF, PAEFI, PSC, LA, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.
<b>Macapá</b>	Abordagem social, Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, Serviço de Acolhimento: Modalidade Abrigo Institucional, Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, Atividades administrativas, Atualização cadastral de usuários do CadÚnico/PBF.

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

**Gráfico 13:** Se houve contratação de **Equipe Extra** para realização específica de serviços/atendimentos.

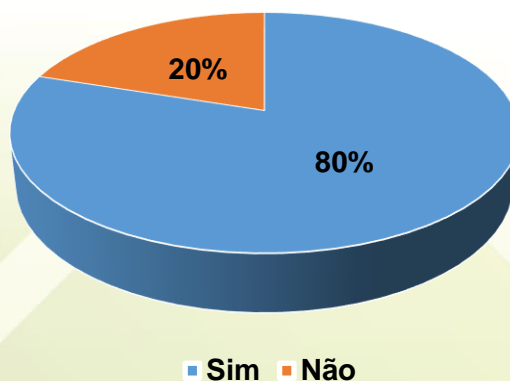


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Conforme o **gráfico 13**, sobre contratação de equipe, 88% dos municípios informaram que não houve contratação de equipe extra para a realização específica de serviços/atendimentos em área de demanda fronteira/população tradicionais, e 12% informam da contratação específica para áreas rurais e ribeirinhas.

**Gráfico 14:** Se foi adotada alguma estratégia neste período pandêmico para garantir a execução dessas ações e dos serviços.

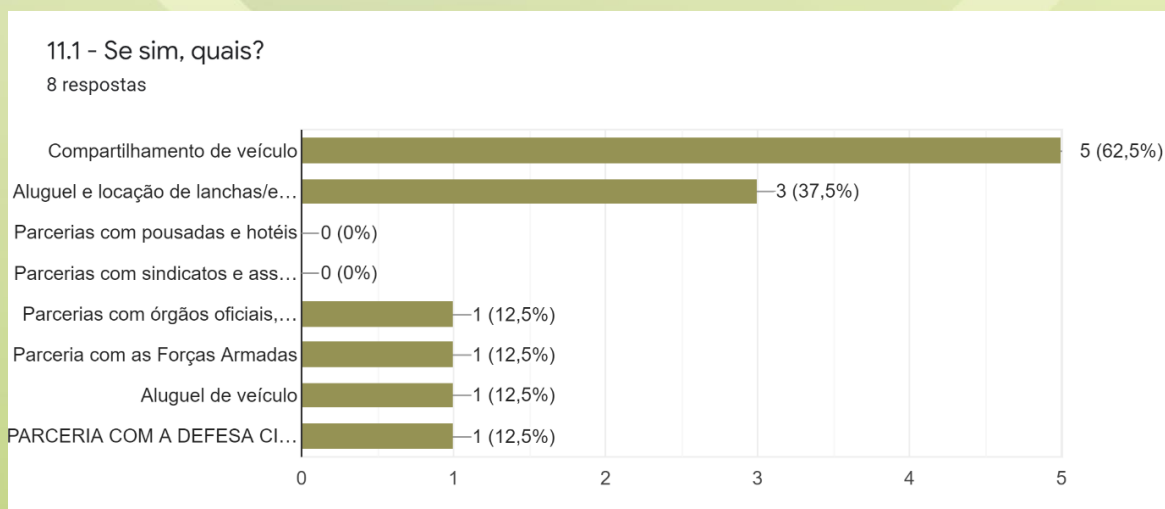
### Municípios que Adotaram Estratégias



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Conforme o **gráfico 14**, sobre as estratégias adotadas, 80% dos municípios responderam ter adotado estratégias e 20% responderam que não adotaram no período pandêmico referenciado.

**Gráfico 15:** Representa as ações estratégicas adotadas por municípios no período pandêmico para garantir as ações e serviços



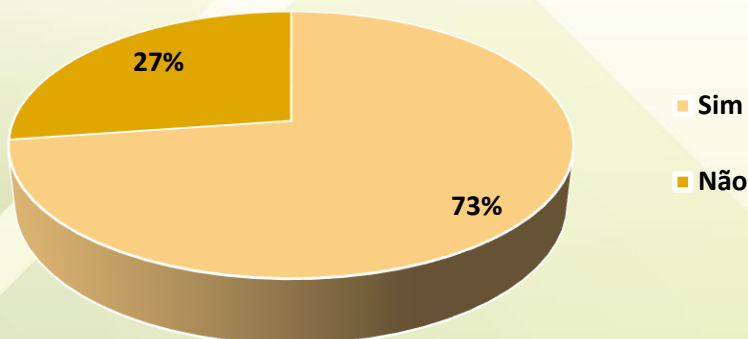
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Embora sem equipe extra, 80% dos municípios, adotaram ações estratégicas para garantir as ações e serviços. Dos 10 (dez) municípios que responderam ter adotado estratégias para garantir as ações e serviços, 80% buscaram alternativas para executar ações e serviços, destacando-se: 62% para compartilhamento de veículos e 37,5% aluguéis de lanchas e embarcações. As demais, em menor percentual, são representadas por: parceria com órgãos oficiais ICMBio, FUNAI, Forças armadas, parceria com a defesa civil e aluguel de veículos com igual percentual de 12,5%.



**Gráfico 16:** Se essas estratégias contaram com algum organismo privado no apoio intermunicipal/interestadual/internacional.

### Estratégias e apoio de organismos privados

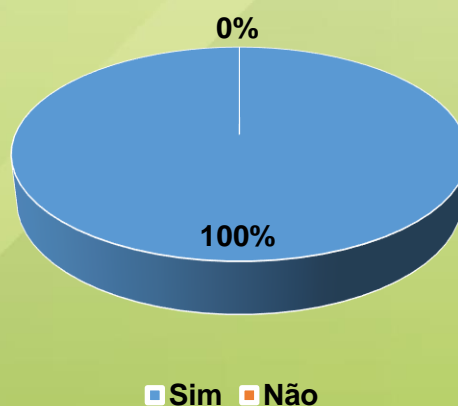


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Dentre as respostas obtidas, 73% dos municípios afirmaram ter contado com apoio de organismos privados e 27% afirmaram que não tiveram esse apoio. Ao se perguntar sobre quais organismos privados deram apoio às ações municipais, constatou-se, através das respostas, que apenas 37,5% indicaram apoio privado (comércio e indústria). Ou seja, as respostas são contraditórias ao percebe-se que apenas 37,5% recebeu, de fato, apoio de comércio e indústria (organismos privados). Assim, 100% relataram apoio de outras secretarias e 37,5% relataram apoio de secretaria estadual

**Gráfico 17:** Se houve aumento na concessão dos benefícios eventuais junto aos equipamentos ligados a unidade de gestão no período pandêmico de 2020.

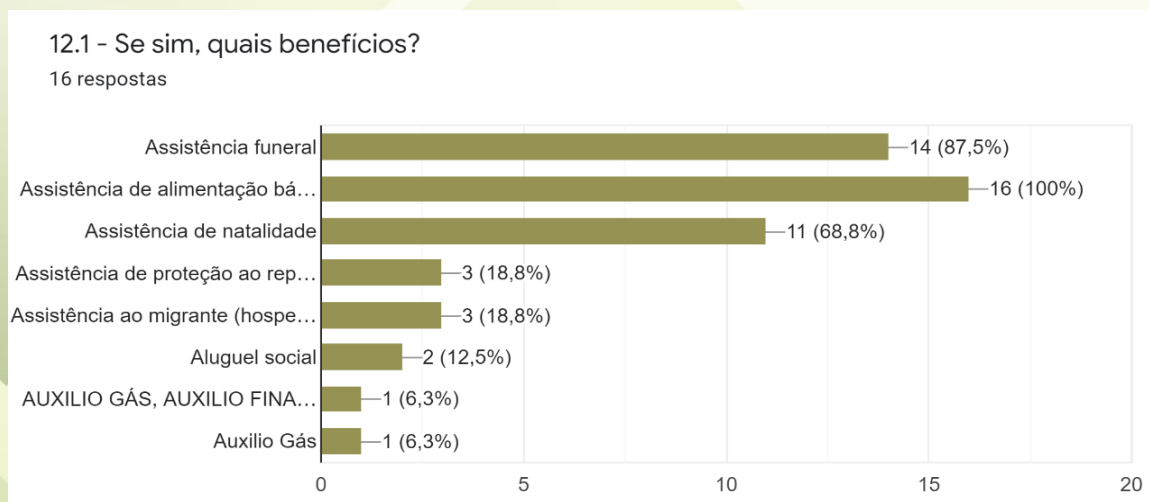
### Aumento na Concessão dos Benefícios Eventuais



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021.

De acordo com o **gráfico 17**, se houve aumento no número de concessão de benefícios eventuais, junto aos equipamentos ligados a unidade de gestão, os 16 (dezesseis) municípios responderam que **SIM** o que equivale a 100%.

**Gráfico 18:** Demonstra quais os benefícios eventuais tiveram aumento na sua concessão durante o período pandêmico de 2020.

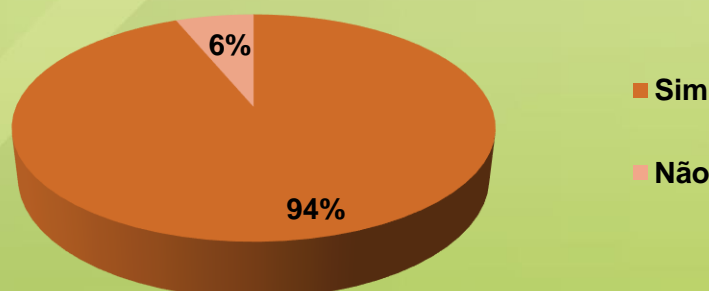


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Quanto a quais benefícios apresentaram aumento, os 16 (dezesseis) municípios responderam da seguinte forma: 100% relataram aumento do auxílio à alimentação básica, considerando-se alimentação básica - a concessão de cestas básicas através dos benefícios eventuais, de alimentos através do PAA, fornecimento de alimento pronto (marmita) e bancos de alimentos. Seguido de 87,5% para assistência funeral; 68,8% assistência a natalidade; 18,8% de proteção ao repouso (concessão de rede, lençol, colchão, mosquitoireiro); 18,8% assistência ao imigrante (hospedagem e passagem interestadual e intermunicipal); 12,5% aluguel social; 6,3% auxílio gás e 6,3% auxílio financeiro.

**Gráfico 19:** Se o município tem legislação específica para a oferta dos benefícios eventuais.

**Legislação Específica para Oferta de Benefícios Eventuais**

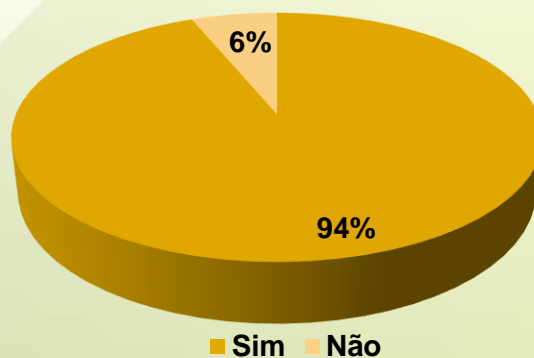


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 19**, dentre 15 (quinze) respostas, 94% responderam que possuem legislação específica e 6% responderam não ter lei específica para tais benefícios.

**Gráfico 20:** Se houve grupo prioritário para o recebimento dos benefícios eventuais no período pandêmico de 2020.

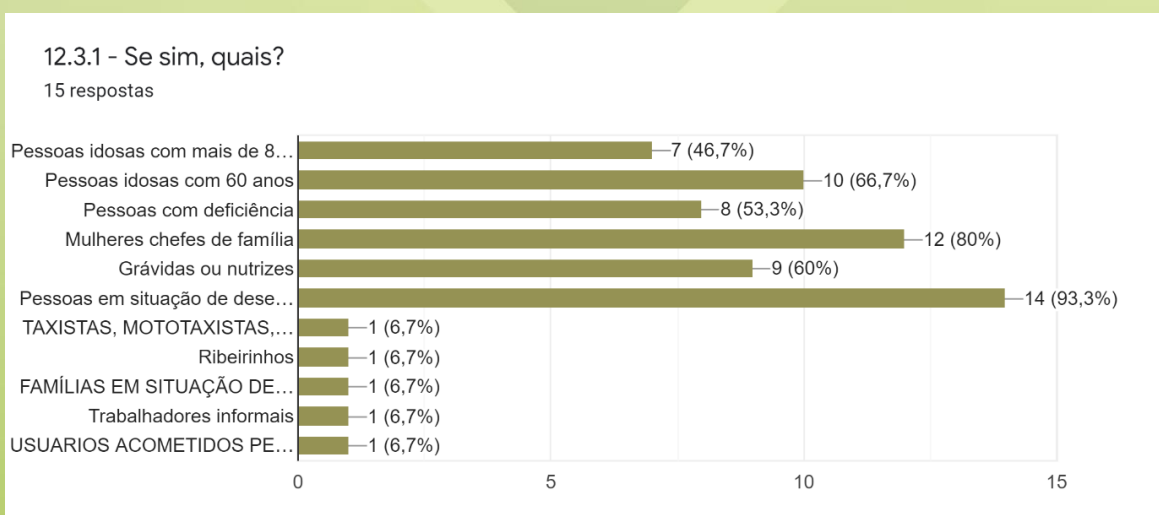
**Se houve grupo prioritário para o recebimento dos Benefícios Eventuais**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 20**, sobre grupo prioritário para recebimento de benefícios eventuais, dentre 15 respostas, 94% informaram que sim e 6%, informaram que não houve grupo prioritário para este fim.

**Gráfico 21:** Demonstra os grupos prioritários para o recebimento dos benefícios eventuais no período referido.

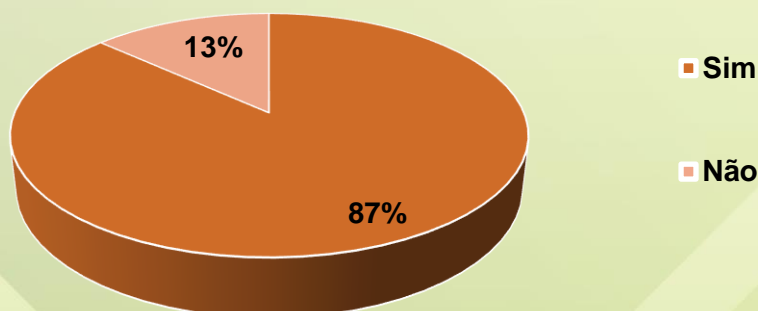


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

Sobre quais grupos prioritários, dentre 15 respostas, **93,3% priorizaram o segmento de pessoas em situação de desemprego**; 12% mulheres chefe de família; 66,7% pessoa idosa com 60 anos; 60% grávidas ou nutrizes; 53,3% pessoa com deficiência; 46,7% pessoa idosa com mais de 80 anos; 6,7% priorizou taxista e mototaxistas, catraieiros, ribeirinhos e quilombolas; 6,7% famílias com membros infectado com covid-19; 6,7% priorizou trabalhadores informais; 6,7% priorizou ribeirinhos e 6,7% priorizou usuários acometidos pela covid-19.

**Gráfico 22:** Se o município contou com apoio financeiro e/ou doações de gêneros alimentícios e outros de necessidades emergenciais por parte de instituições comerciais, internacionais privadas/financeiras/socioassistenciais.

**Apoio financeiro e/ou doações de gêneros alimentícios e outros de necessidades emergenciais**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 22**, dentre as 15 (quinze) respostas, 87% responderam que contaram com apoio e/ou doações, e 13% responderam que não receberam apoio.

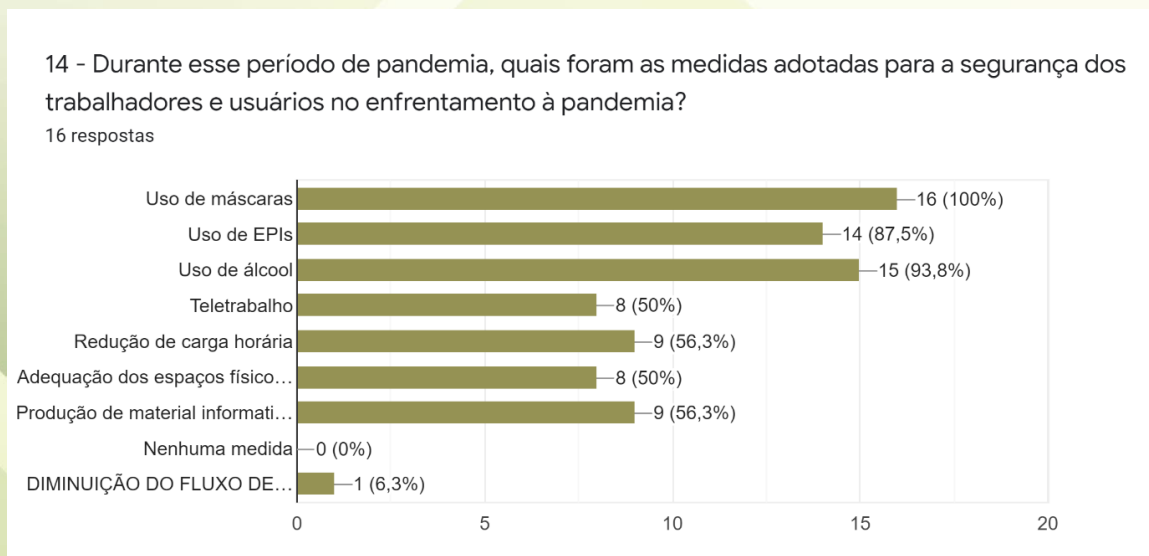
E sobre esse apoio, 2 (duas) respostas relataram doação de gêneros alimentícios, água potável, máscara de proteção facial, álcool em gel, teste rápido doados por iniciativa privada, sem, contudo, informar qual. Outras 2 (duas) respostas relataram: doação da empresa mina tucano, sem, contudo, dizer qual o tipo de doação. E ainda, 1 (uma) resposta relatou doação da empresa Transword Forest, sem, também, dizer qual. E 1(uma) resposta relatou doação do Sesc Ler; 1 (uma) resposta relatou doação do Voltalia e Governo Francês; E, por fim 1(uma) resposta relatou doação da empresa AMCEL.

Contudo, ao identificar-se quais empresas privadas realizaram doação, foi percebido que houve inconsistência de informações, posto que, de 87% que disseram ter recebido, de fato, apenas 53,35%, receberam doação privada. Nos demais relatos identificamos doação da assembleia legislativa do Amapá, defesa



civil, câmara de vereadores, SIMS, IFAP, Ministério público do trabalho- MPT e emendas parlamentares. Logo, 33,34% relataram doação de iniciativa pública e não privada.

**Gráfico 23:** Sobre medidas adotadas para segurança de trabalhadores e usuários para enfrentamento da pandemia.

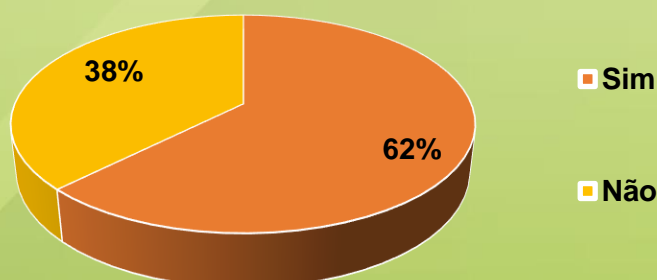


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 23**, dentre as 16 (dezesesseis) respostas, 100% informou o uso de máscaras; 93,8% uso de álcool; 87,5% uso de EPIs; 56,3% redução da carga horária; e 56,3% a produção de material informativo preventivo de contágio e disseminação do coronavírus. E ainda, 50% adoção de teletrabalho; 50% adequação de espaço físico para garantir distanciamento social e 6,3% diminuição do fluxo de pessoas no espaço físico.

**Gráfico 24:** Sobre as medidas adotadas para a oferta de equipamentos e materiais, se estes foram ofertados de forma suficiente para a realização das atividades profissionais presenciais.

**Oferta de Equipamentos e Materiais se foram suficientes**

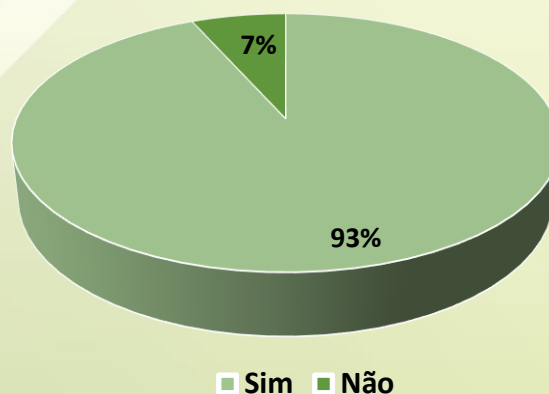


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 24**, dentre as 16 (dezesseis) respostas, 62% responderam que houve oferta suficiente de equipamentos e 38% responderam que não houve.

**Gráfico 25:** Sobre casos de infecção de trabalhadores do SUAS

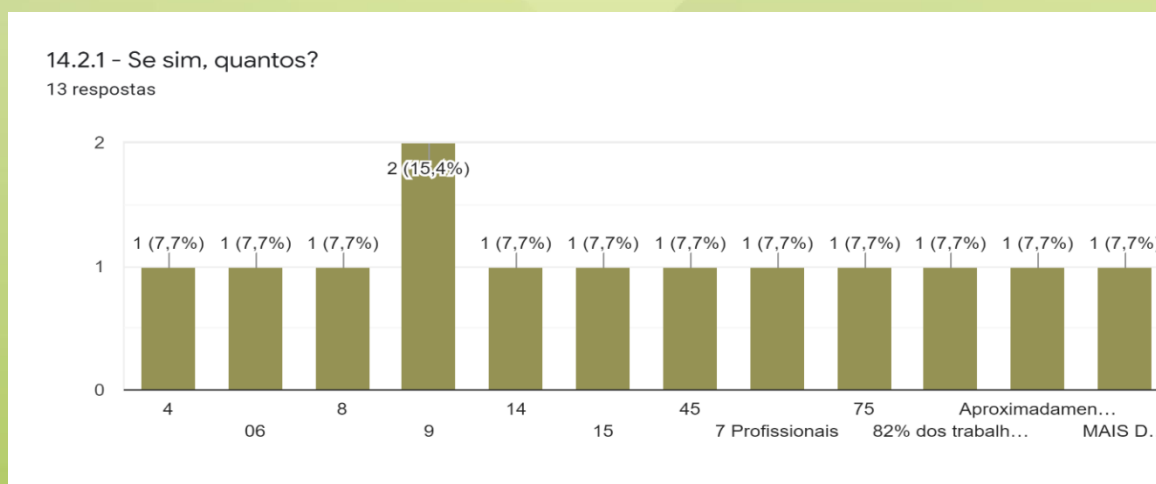
**Houve Casos de Infecção do Novo Coronavírus entre  
Trabalhadores do SUAS**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 25**, dentre 15 (quinze) respostas, 93% disseram que houve infecção pelo novo corona vírus e 7% responderam que não houve infecção. Dessa forma a informação nos chama atenção, pois **ainda que houvesse a oferta suficiente em quantidade de material, houve número expressivo de municípios relatando infecção dentre os trabalhadores, sugerindo que a informação seja monitorada de forma mais detalhada.**

**Gráfico 26:** Demonstra a quantidade de ocorrências de infecção de trabalhadores do SUAS.



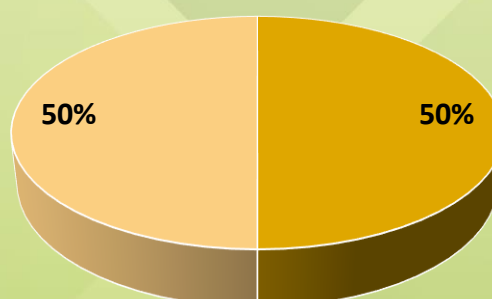
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 26**, dentre as 13 (treze) respostas, verificou-se que a infecção variou de 4 (quatro) para mais de 30 (trinta) trabalhadores. Entre os relatos, um chama atenção, em que **82% dos trabalhadores foram infectados**. Desta forma, o dado sugere a retomada de um monitoramento mais refinado de maneira a identificar e mensurar as seguintes questões envolvidas: ofertas de EPIS, manuseio adequado, protocolos adotados, padrão de segurança, medidas sanitárias e de distanciamento social, a adequação de espaço físico para distanciamento social para qualificar a informação quanto a exposição de trabalhador do SUAS ao contágio da COVID-19.

Com base nas questões acima analisadas, que faz menção às seguintes abordagens (presentes no instrumental aplicado): durante esse período de pandemia, quais foram as medidas adotadas para a segurança dos trabalhadores e usuários no enfrentamento a pandemia?; quanto as medidas adotadas para oferta de equipamentos e materiais, estes foram ofertados de forma suficiente para a realização das atividades profissionais presenciais?; houve caso de infecção entre os trabalhadores do SUAS?; Se sim, quantos?. Na avaliação destas questões e quanto as respostas obtidas, sugere-se um monitoramento mais específico para mensurar a eficácia das ações adotadas

**Gráfico 27:** Se o município teve dificuldade em planejar as despesas para enfrentamento a covid-19.

**Dificuldades em planejar as despesas para enfrentamento a Covid-19.**

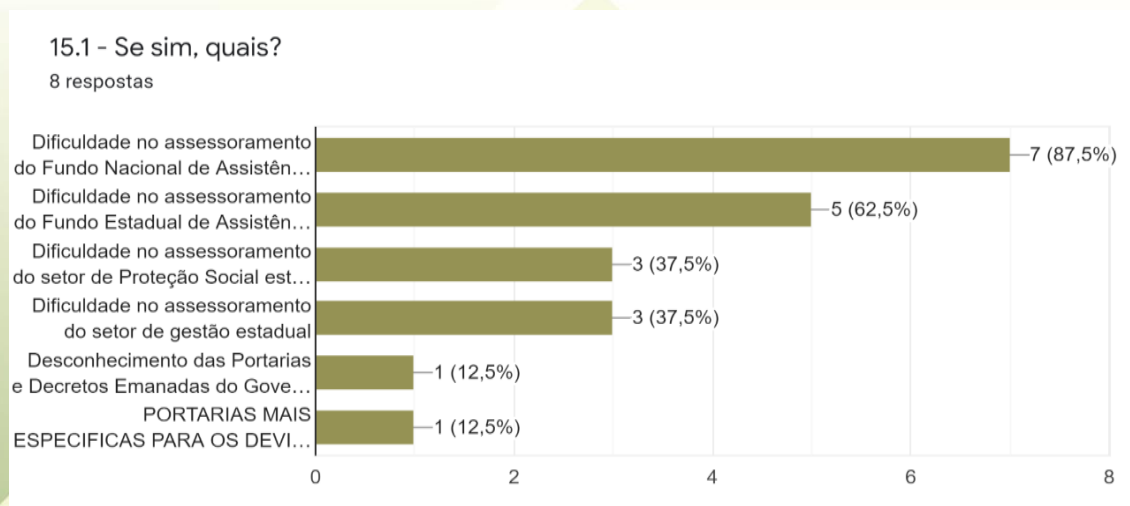


Sim Não

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 27**, dentre as 16 (dezesesseis) respostas, 50% afirmaram que tiveram dificuldades em planejar as despesas. Enquanto as demais 50% responderam que não tiveram essa dificuldade.

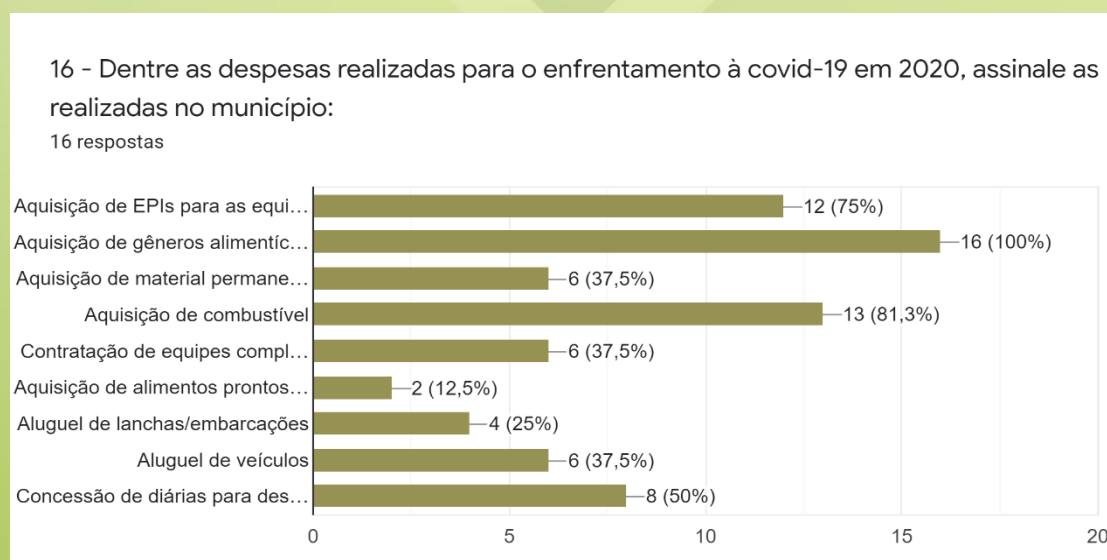
**Gráfico 28:** Demonstra as dificuldades para planejamento das despesas de enfrentamento a covid-19 com base nos municípios que responderam ter dificuldade.



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 28**, dentre as 8 (oito) respostas dos que tiveram dificuldades, destaca-se: 87,5% relataram a dificuldade quanto ao assessoramento do fundo nacional de assistencial FNAS; 62,5% a dificuldade quanto ao assessoramento do fundo estadual de assistência social – FEAS; 37,6% a dificuldade no assessoramento no setor de proteção social do Estado; 37,6% a dificuldade no assessoramento no setor de gestão estadual; 12,5% a ausência de portarias mais específicas para execução dos gastos; 12,5% o desconhecimento de portarias e decretos emanados do governo federal.

**Gráfico 29:** Sobre as despesas municipais executadas para o enfrentamento da Covid-19 em 2020.



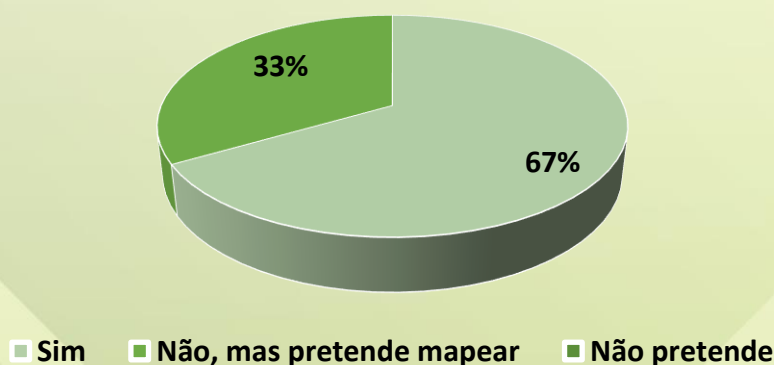
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021



De acordo com o **gráfico 29**, dentre as 16 (dezesesseis) respostas que se segue: 100% informaram a aquisição de gêneros alimentícios; 81,3% aquisição de combustível, 50% concessão de diárias para deslocamento de equipes; 37,5% aluguel de veículos; 37,5% contratação de equipes complementares; 37,5% aquisição de material permanente; 25% aluguel de lanchas/embarcações e 12,5% aquisição de alimentos prontos.

**Gráfico 30:** Como forma de prevenir e mitigar os riscos e agravos sociais decorrentes da Pandemia da COVID-19, se o município realizou mapeamento e monitoramento sócio – espacial e alta concentração de habitantes.

**Realizou Mapeamento e Monitoramento Socioespacial e Alta Concentração de Habitantes**

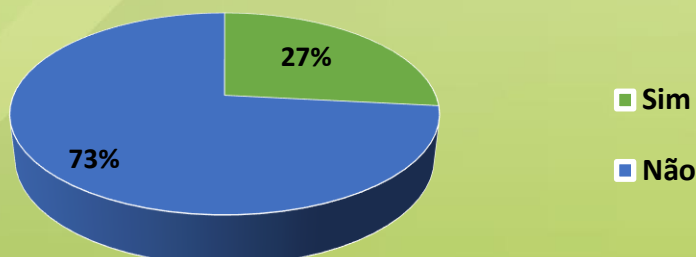


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 30**, sobre mapeamento e monitoramento em áreas de vulnerabilidade socioespacial, para prevenir e mitigar riscos e agravos decorrentes da pandemia. Dentre as 15 (quinze) respostas, 67% afirmaram ter realizado mapeamento e 33% responderam que não, mas pretendem mapear e monitorar.

**Gráfico 31:** Se houve dificuldade - obstáculo no acesso a recursos financeiros para enfrentamento a pandemia.

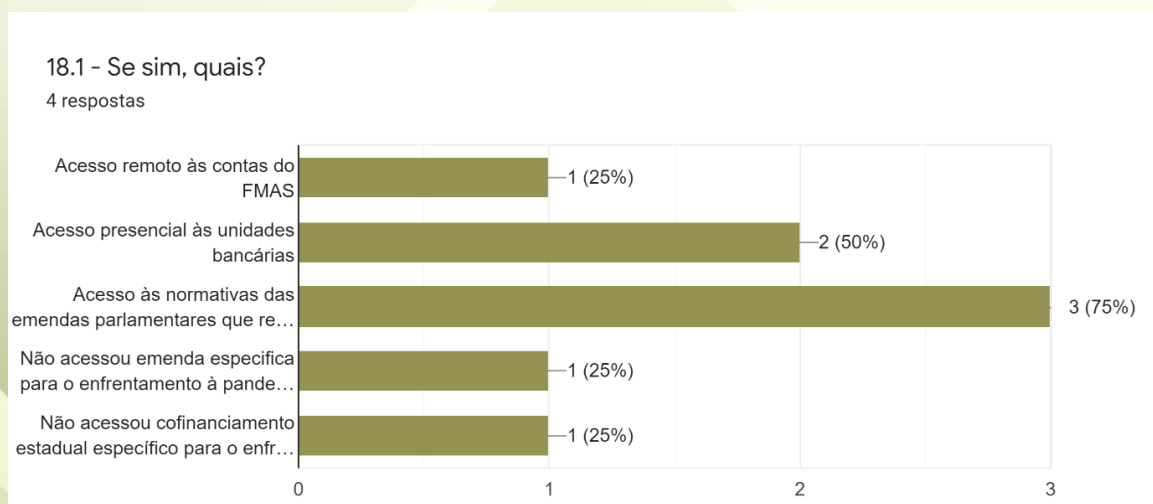
**Dificuldade, obstáculo no acesso a recursos financeiros no enfrentamento a pandemia**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 31**, sobre dificuldade/obstáculo no acesso de recursos financeiros, dentre as 15 (quinze) respostas, 73% informaram que não tiveram dificuldade ou obstáculo e 27% informaram que tiveram dificuldade.

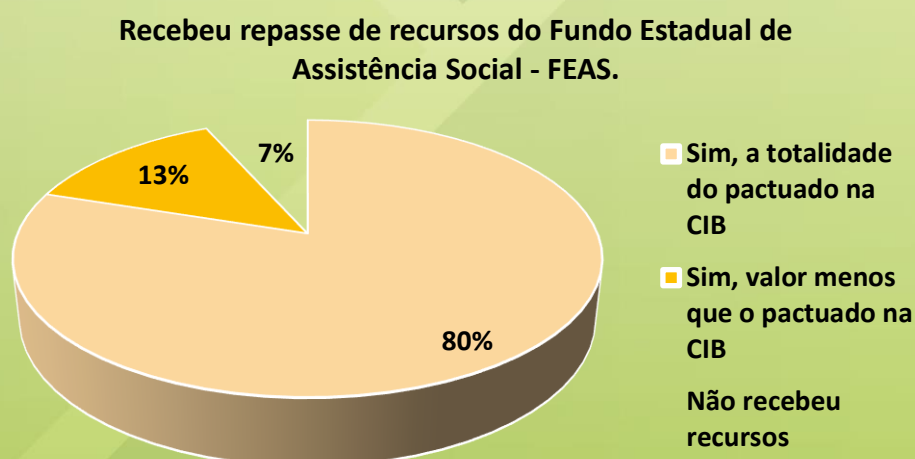
**Gráfico 32:** Sobre quais as dificuldades e obstáculos encontrados no acesso a recursos financeiros.



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 32**, dentre as 4 (quatro) respostas que tiveram dificuldades no acesso, quais sejam: 75% dificuldade no acesso as normativas das emendas parlamentares que regulam as despesas; 50% acesso presencial a unidades bancarias; 25% o não acesso a emenda parlamentar específica para enfrentamento a pandemia, 25% o não acesso ao cofinanciamento estadual específico para enfrentamento a pandemia.

**Gráfico 33:** Se durante a pandemia, o município recebeu repasse de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS.



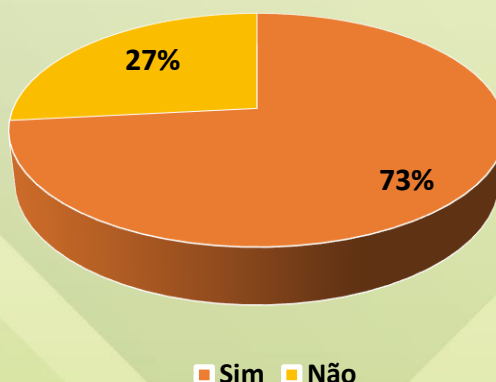
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 33**, dentre as 15 (quinze) respostas, 80% recebeu a totalidade pactuada na CIB; 13% recebeu valor menor que o pactuado na CIB; 7% responderam que não receberam o recurso. A pergunta requer um monitoramento mais específico, de maneira a identificar as razões do não acesso, ou valor menor, esclarece-se que a pergunta não teve outras como desdobramento, cabendo monitoramento mais detalhado.

Indagado se no período pandêmico de 2020 os repasses do **fundo nacional de assistência social** foram regulares, 73% informaram que sim, na totalidade pactuada no plano de ação e 27% no valor menor pactuado no plano de ação. Não houve informação do não recebimento do fundo nacional.

**Gráfico 34-** Se no período pandêmico o município destinou recurso do tesouro municipal para atividades da Assistência Social.

**O município destinou recurso do tesouro municipal para atividades da Assistência Social.**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

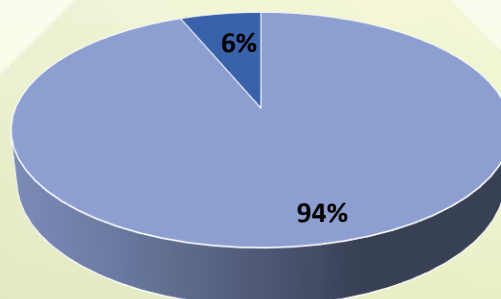
Conforme demonstra o **gráfico 34**, houve resposta de 15 (quinze) municípios, dos quais, 73% informaram que destinaram recurso do tesouro para as atividades da assistencial social e 27% informaram que não destinaram.

Indagado sobre quais despesas o tesouro municipal custeou no período pandêmico de 2020, dentre as 11(onze) respostas prestadas, na questão multivalorada aberta, ou seja, podendo haver a mesma resposta por mais de um município, e mais de uma resposta não exemplificada pelo questionário.

Nesse sentido, com base nos 11 (onze) municípios que responderam, identificou-se que as maiores despesas executadas pelo tesouro municipal (da maior para a menor), lideram o pagamento de pessoal com 45,5%; benefícios eventuais com 36,36%; auxílio funeral 36,36%; aquisição de combustível 18,18% e as demais despesas 9,09%.

**Gráfico 35:** Se o município elaborou Plano Municipal de enfrentamento a Covid-19 através de comissão municipal com base em indicadores como ocupação de leitos, nível de infecção, utilização de testes rápidos e outros.

**Houve elaboração de plano municipal através de comissão com base em indicadores como ocupação de leitos, nível de infecção, utilização de testes rápidos entre outros.**



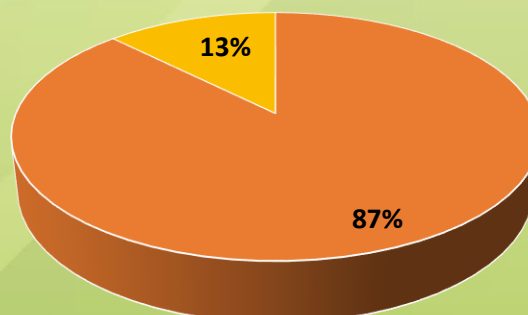
■ Sim ■ Não

Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 35**, sobre a elaboração de plano ao enfrentamento da covid-19, através de comissão municipal, com base em indicadores como: ocupação de leitos, nível de infecção, utilização de testes rápidos, e outros. Nesta perspectiva, 16 (dezesesseis) municípios responderam, dos quais 94% sim para elaboração de plano com base em indicadores e 6%, não, para elaboração com base em indicadores.

**Gráfico 36:** Se o município elaborou Plano municipal com base em indicadores estaduais.

**Município Elaborou Plano Municipal com Base em Indicadores Estaduais**



■ Sim ■ Não

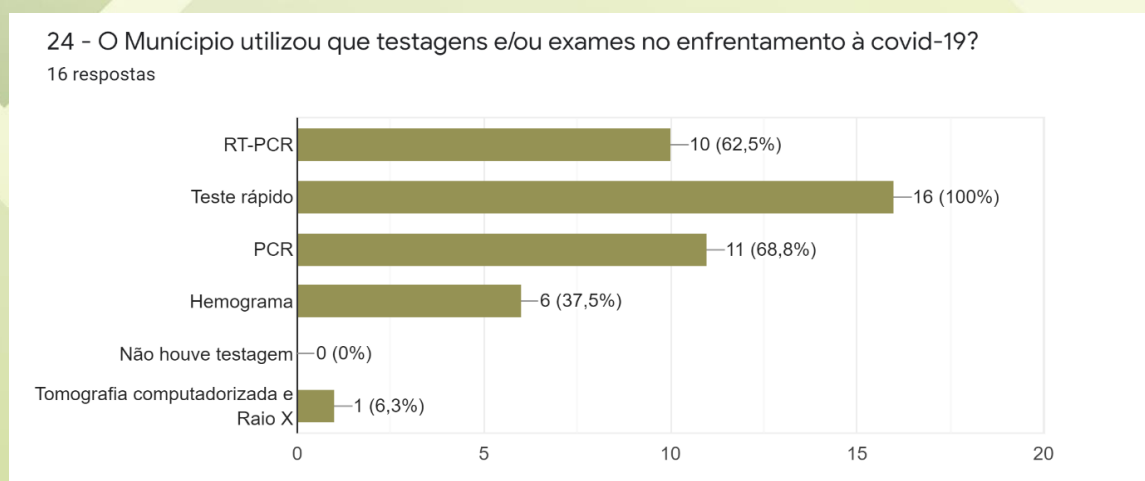
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021



De acordo com o **gráfico 36**, sobre elaboração de plano municipal de enfrentamento a Covid-19, através de indicadores estaduais (ocupação de leitos, nível de infecção, utilização de testes rápidos, controle de fluxo de veículos e circulação de pessoas/distanciamento social como decretos governamentais). Os 16 (dezesseis) municípios responderam, dos quais 87% afirmaram que sim e 13% afirmaram que não.

Indagado sobre a utilização de outros indicadores estaduais e quais, dentre 2 (duas) respostas obtidas, das quais citaram: a utilização do controle de fluxos e pessoas e veículos nas ruas e comércios, assim como a utilização de barreiras sanitárias

### Gráfico 37: Sobre a testagem ou exames no enfrentamento a covid-19

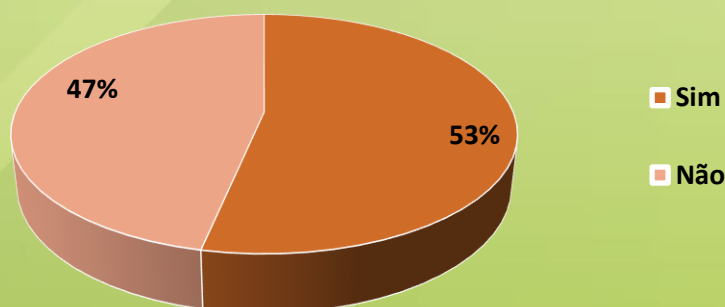


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o gráfico, os 16 (dezesseis) municípios responderam, e entre as respostas, 100% informaram a utilização de teste rápido; 68,8% a utilização de teste PCR; 62,5% a utilização de testagem RT PC; 37,5% hemograma; 6,3% raio x e tomografia computadorizada.

**Gráfico 38:** Se houve prioridade de atendimento na testagem em alguma categoria de usuários.

### Houve Prioridade de Atendimento na Testagem



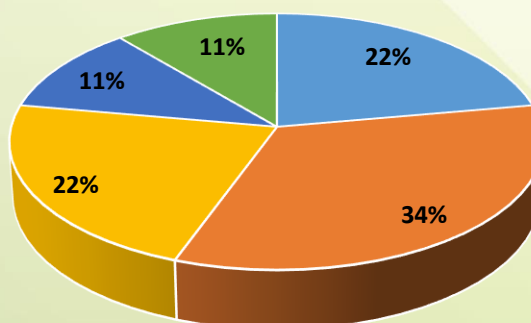
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 38**, houve resposta de 15 (quinze) municípios, dos quais: 53% responderam que houve prioridade na testagem e 47% responderam que não houve prioridade de categoria de usuário.

**Gráfico 39:** Se priorizadas, quais categorias de usuários

### Categorias Priorizadas Na Testagem

- Idosos em unidades de longa permanência
- Idosos com baixa mobilidade em domicílio
- Adolescentes em situação de privação de liberdade
- Nenhuma destas foi priorizada
- Todos os casos que contemplasse os critérios de suspeita de Covid-19
- Usuários dos programas socioassistenciais



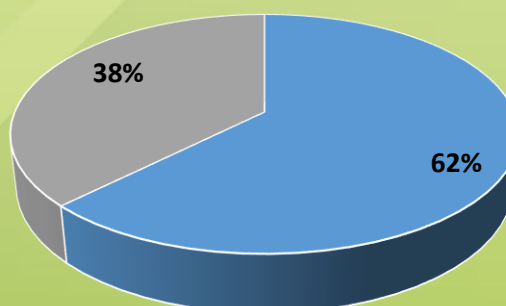
Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 39**, categorias de usuários priorizadas, 9 (nove) respostas obtidas, quais sejam: 34% idosos com baixa mobilidade em domicílio; 22% idosos em unidade de longa permanência; 22% nenhuma categoria foi priorizada; 11% todos os casos que contemplasse os critérios de suspeita da covid-19 e 11% usuários de programas socioassistenciais.

**Gráfico 40:** Se a gestão adotou como estratégia o revezamento de técnicos

### Durante o período pandêmico houve revezamento de técnicos

- Sim
- Não

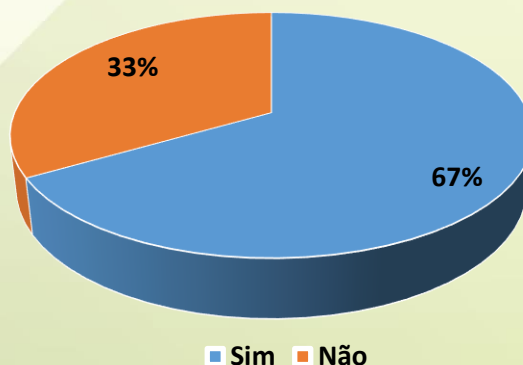


Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 40**, se houve revezamento de técnicos na Unidade/ serviço ou local de trabalho, 16 (dezesseis) respostas obtidas, das quais 62% responderam que houve e 38% que não houve o revezamento técnico.

**Gráfico 41:** Se a gestão elaborou Plano de Contingência aprovado pelo CMAS.

**Elaborou Plano de Contingência Aprovado pelo CMAS.**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

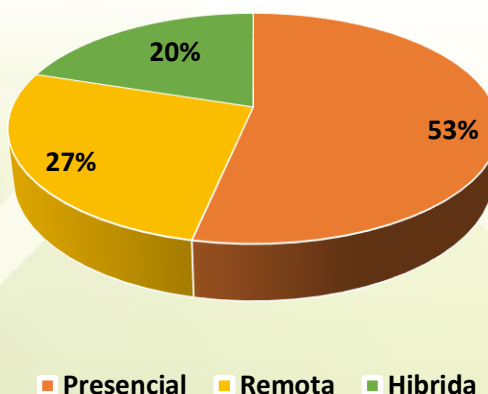
De acordo com o **gráfico 41**, sobre a elaboração de plano de contingência aprovado pelo Conselho municipal de Assistência Social - CMAS, 15 (quinze) municípios responderam, dos quais, 67% afirmaram que foi elaborado plano aprovado pelo CMAS e 33% responderam que não houve plano aprovado pelo CMAS.

Em relação as reuniões do CMAS, no período pandêmico de 2020, houve 15 (quinze) respostas, das quais, 100% confirmaram a realização de reuniões do CMAS.

Indagado sobre quantas reuniões do CMAS no período pandêmico de 2020, 14 (catorze) municípios responderam, dos quais, as respostas variaram de 1 (uma) a 18 (dezoito) reuniões, chamando atenção para três respostas, quais sejam: não soube informar quantas ocorreram, o campo ficou aberto sem informações, e a outra resposta informou de uma única reunião no período pandêmico. Desta forma sugerindo um monitoramento mais específico para a identificação das razões pelas quais o controle social não se reuniu.

**Gráfico 42:** Sobre a modalidade adotada nas reuniões do CMAS

### Modalidade das Reuniões do CMAS na pandemia



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 42**, em relação a reunião do CMAS e de que forma, 15 (quinze) municípios responderam, dos quais 53% modalidade presencial, 20% modalidade híbrida e 27% remota.

Indagado sobre o aceite da portaria **MC nº 369 de abril de 2020** - referente ao repasse financeiro emergencial de recurso federal para ações socioassistenciais e estruturação do SUAS. 15 (quinze) municípios responderam, dos quais, 86,7% responderam sim para adesão de recursos federais de estruturação do SUAS e 13,3% responderam não para adesão da referida portaria.

E ainda sobre a execução financeira da portaria nº 369/2020, 14 (catorze) municípios responderam, dos quais, 50% não conseguiram executar e 50% conseguiram executar.

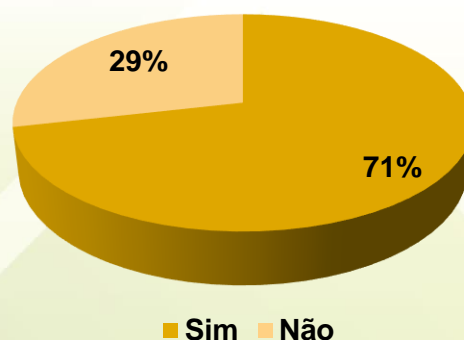
Com referência a reprogramação de recursos da referida portaria, 15 (quinze) municípios responderam, dos quais, 66,7% sim para reprogramação, 33,3% responderam que não para reprogramação.

Indagado sobre quais dificuldades na reprogramação, dos 5 (cinco) municípios com dificuldade, todos responderam. Destacando-se a seguir as 5 (cinco) dificuldades, quais sejam: processo eleitoral de conselho municipal; dificuldade nas licitações; os modelos de reprogramação, esta não esclarecendo qual a dificuldade.

**Gráfico 43:** Sobre se o Município recebeu recursos da **Portaria MC n. 378, de 7 de maio de 2020**, referente ao repasse de recursos extraordinários do financiamento federal do SUAS para incremento temporário na execução de ações socioassistenciais em razão da pandemia da Covid-19.



### Recebeu recursos da Portaria MC n. 378, de 7 de maio de 2020



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

O **gráfico 43** aponta 14 (catorze) respostas, das quais: 71% afirmaram o recebimento do incremento extraordinário e 29% responderam que não receberam o referido recurso.

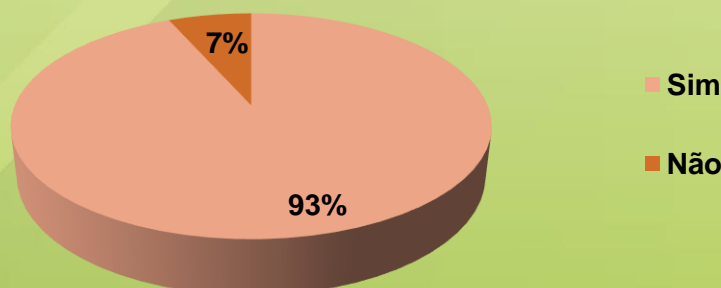
E quando indagado sobre a **execução de recursos** da Portaria MC nº 378/2020, 11 (onze) municípios responderam, dos quais, 72,7% afirmaram que conseguiram executar os recursos e 27,3% responderam que não conseguiram

Quanto a reprogramação dos recursos da referida Portaria, 12 (doze) municípios responderam, dos quais 83,3% responderam que realizaram reprogramação dos recursos da referida portaria e 16,7% responderam que não reprogramaram.

Referente as dificuldades para reprogramação, não houve relato sobre as dificuldades encontradas.

**Gráfico 44:** Sobre o recebimento de recursos financeiros de emendas parlamentares, inseridas no Sistema de Gestão Voluntária – SIGTV em decorrência da pandemia da Covid-19.

### Recursos referentes a emendas parlamentares Sistema de Gestão de Transferência Voluntária (SIGTV), em decorrência de infecção humano pelo novo coronavírus .



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **gráfico 44**, houve resposta de 15 (quinze) municípios, dos quais: 93% responderam que receberam o referido recurso e 7% responderam que não receberam.

E quando perguntado sobre quantas **emendas recebidas** por município, 14 (catorze) municípios responderam, dos quais: 28,5% acessaram uma única emenda; 42,9% acessaram 2 (duas); 14,3% acessaram 3 (três) emendas e 14,3% acessaram 4 (quatro) emendas.

Indagado sobre a **execução dos recursos das emendas recebidas**, 14 (catorze) municípios responderam, dos quais: 57,1% confirmaram ter conseguido a execução financeira dos recursos, enquanto que 42,9% afirmaram não ter conseguido executar.

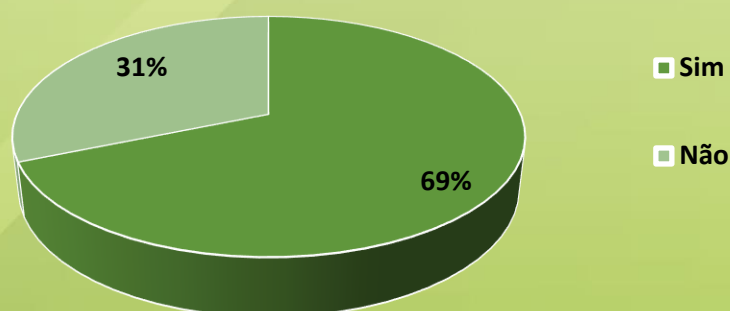
E se tratando das **dificuldades para execução financeira** dos recursos das emendas recebidas, 6 (seis) municípios responderam, dos quais, destacam-se algumas das dificuldades: dificuldades no processo de licitação (morosidade na conclusão dos processos licitatórios); recebimento de parcela no final do exercício financeiro e falta de portaria detalhada para execução financeira da portaria.

Foi perguntado sobre aprovação no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, do plano de aplicação do recurso financeiro da referida emenda, 14 (catorze) municípios responderam, dos quais: 85,7% responderam sim para a aprovação no CMAS e 14,3% responderam que não para a aprovação no CMAS.

E sobre as dificuldades para não aprovação do CMAS, 2 (dois) municípios responderam destacando-se a falta de assessoramento e entendimento da execução dos recursos financeiros para os devidos fins.

**Gráfico 45:** Se o município adotou fluxo de testagem para os trabalhadores com suspeita de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19).

**Fluxo de Testagem para Trabalhadores com Suspeita da Covid-19**



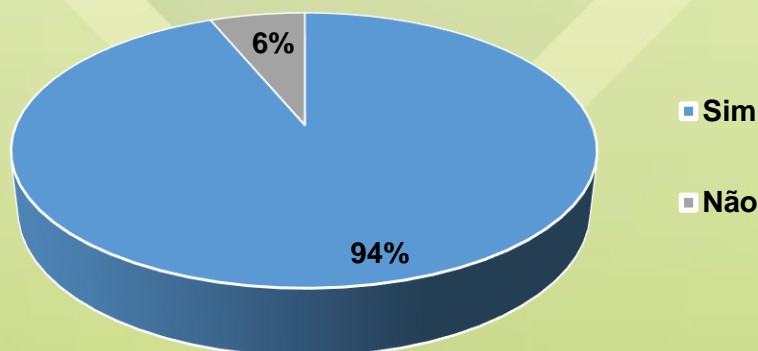
O **gráfico 45** demonstra, que 69% responderam que adotaram fluxo de testagem para trabalhadores com suspeita de infecção e 31% responderam que não adotaram testagem nos trabalhadores.

E quando indagado sobre as dificuldades para não realização de testagem nos trabalhadores, 4 (quatro) municípios responderam: quantidade de testes disponíveis no município não suficientes para priorizar categorias; o plano municipal não contemplava trabalhadores do SUAS como público prioritário; a testagem ocorreu de modo geral para a população.

E referente a quais fluxos de testagem foram adotados para trabalhadores, 10 (dez) municípios responderam, dos quais destacamos alguns dos fluxos: teste rápido; RT PCR; Hemograma, tomografia computadorizada; raio x; teste rápido; parceria com secretaria de saúde para testagem rápida dos trabalhadores do SUAS com encaminhamento para exames mais detalhados; testagem nas unidades CREAS, CRAS, Serviço de convivência, conselhos, administração geral.

**Gráfico 46:** Se a gestão do SUAS criou e padronizou fluxos de serviços de teleatendimento (e-mail, WhatsApp, contato telefônico etc.), visando diminuir o índice de aglomeração/contato devido a pandemia.

**Criação e Padronização de Fluxos de serviços de teleatendimento**



Fonte: Monitoramento COVID-19- NMA/2021

De acordo com o **Gráfico 46**, houve respostas dos 16 (dezesesseis) municípios, dos quais: 94% responderam que sim para criação e padronização de fluxo de teleatendimento e 6% responderam que não houve padronização de fluxos.

Indagado sobre adoção de quais fluxos de teleatendimento, 13 (treze) municípios responderam, dos quais destacam-se alguns dos fluxos adotados: ligação

telefônica, contato por WhatsApp, por agendamento, disponibilização do contato telefônico pessoal/WhatsApp dos técnicos, ampla divulgação de dias e horários de atendimento, agendamento recadastro do bolsa família.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pandemia da Covid-19, se impôs a necessidade de manter as atividades de vigilância socioassistencial, função da Secretaria de Estado da Inclusão e Mobilização Social – SIMS, através do núcleo de Monitoramento e Avaliação (NMA), antes realizado de forma presencial pelos técnicos, que viajavam e procediam com aplicação direta aos técnicos municipais. O maior desafio, portanto, foi realizar todo o processo de forma remota, desde a elaboração do instrumental, em formato adequado, de fácil compreensão e online para apresentá-lo às instancias de pactuação e torná-lo oficial.

Assim feito, tornou-se importante e urgente o estudo sobre as ações sociassistenciais de enfrentamento à pandemia no Estado do Amapá, pela equipe de monitoramento e avaliação, a fim de identificar e mensurar medidas econômicas e sociais concernentes com a realidade dos municípios.

O desafio posto foi em razão do trabalho ser realizado 100% remoto, a equipe em teletrabalho buscou compatibilizar os horários e no compromisso de realizar a tarefa, pois, a rotina de trabalho sofre alterações, e cada profissional cria rotina própria, mesmo agendando horário específico para realizá-lo.

E desta forma, a elaboração, a análise das etapas, o processo de construção se deu através de chamada de vídeo, a elaboração é conjunta e ocorre a partir do debate de pontos divergentes e convergentes, das estratégias a serem utilizadas para alcançar os resultados do trabalho, todo o processo se dá através de reuniões em vídeo chamada, ou seja, uma modalidade completamente nova e desafiadora para os trabalhadores do SUAS.

O estudo se baseou na aplicação do questionário, via online, na plataforma *google forms*, com aplicação 100% online devido às limitações impostas pela pandemia e protocolos estabelecidos pelas esferas de governo, por meio da expedição de recomendações, decretos, portarias e demais atos normativos, impeditivos de viagens e aplicação *in loco*, o que dificultou, de certa forma, uma maior interação com os municípios.

Destarte, embora o formulário de pesquisa tenha sido autoexplicativo e disponibilizado, via online, por link no *google forms*, a fim de facilitar o acesso e, portanto, o fluxo de respostas. Contudo, ainda foram identificadas algumas



dificuldades por parte dos técnicos indicados pelos municípios, referente ao preenchimento de algumas questões, principalmente naquelas que se desdobravam em outras perguntas com o intuito de mensurar com maior precisão tal situação.

Ademais, muitos municípios relataram dificuldades e problemas de conexão à internet, sobretudo, no horário de expediente, sito de 8 às 12 horas (oito às doze horas, 14 horas às 18 (quatorze as dezoito horas), outras dificuldades na aplicação do instrumental também se impuseram desafios como: a flexibilização dos horários e a escala dos trabalhadores, o afastamento de outros por infecção da COVID-19, as frentes de trabalho e sobrecarga de atividades das equipes reduzidas foram algumas das questões enfrentadas no processo.

De toda forma, com a aplicação concluída e com base na análise das respostas, identificou-se que em algumas questões a pergunta requer outros desdobramentos de maneira a explicar/justificar com maior precisão as razões apontadas, e em virtude disso, sugere-se um monitoramento mais específico para desvendar situações dessa natureza.

Outro ponto importante, foi possível verificar, na questão sobre oferta de equipamentos de proteção, se estes foram suficientes no período de 2020. Destarte, a questão demonstrou que mais da metade 62% dos 16 (dezesseis) municípios responderam que as ofertas de equipamentos foram suficientes, pois ainda que houvesse a oferta suficiente em quantidade de material, houve números expressivos de municípios relatando infecções dentre os trabalhadores. Neste caso, é importante que esta informação seja monitorada de forma mais aprofundada.

Nesta mesma direção, está a questão que demonstra a quantidade de ocorrências de infecção de trabalhadores do SUAS, com 13 (treze) respostas. Foi identificado que a infecção variou de 4 (quatro) para mais de 30 (trinta) trabalhadores e entre os relatos, um chamou atenção, em que 82% dos trabalhadores foram infectados. Logo, o dado sugere a retomada de um monitoramento mais detalhado e de forma a identificar e mensurar as seguintes questões envolvidas como: ofertas de EPIS, manuseio adequado, protocolos adotados, padrão de segurança, medidas sanitárias e de distanciamento social, a adequação de espaço físico para distanciamento social para qualificar a informação quanto a exposição de trabalhador do SUAS ao contágio da COVID-19.

Outra questão é a referente ao fato de os municípios terem recebido ou não apoio financeiro e/ou doações de gêneros alimentícios e outros de necessidades emergenciais por parte de instituições comerciais, internacionais privadas/financeiras/socioassistenciais. Nesta, houve inconsistência de informações, pois ao se identificar quais empresas privadas realizaram doação,

posto que, de 87% que disseram ter havido, de fato, apenas 53,35% receberam doação privada

E ainda sobre as estratégias adotadas pelo município, no enfrentamento a pandemia, se estas contaram com o apoio de organismos privados, conforme as respostas obtidas, 72,7% dos municípios responderam ter contado com apoio de organismos privados, enquanto que 27,3% responderam não terem tido esse apoio. Ao se perguntar sobre quais organismos privados deram apoio às ações municipais, constatamos, através das respostas, que apenas 37,5% indicaram apoio privado (comercio e indústria). Ou seja, as respostas são contraditórias, tendo em vista que apenas 37,5 % recebeu, de fato, apoio de comércio e indústria (organismos privados).

Portanto, conhecer a realidade nas suas expressões dinâmicas e pluralidade quanto ao Estado do Amapá e seus municípios, faz surgir um novo significado quando desvendadas em suas diversas articulações e em conformidade com o contexto social recente.

Dessa forma, considera-se, que o então relatório, alcançou o resultado a que se propôs, de obter informações sobre as ações de enfrentamento a pandemia da Covid-19 nos municípios, para além de compreender a realidade socioassistencial nos municípios nesse cenário, o de também subsidiar políticas públicas.

Mesmo com as dificuldades e os desafios postos, especialmente, no momento de crise sanitária em que o Brasil vivencia, a pesquisa conseguiu trazer excelentes contribuições sobre a situação enfrentada nos municípios e, sobretudo, já apresenta um panorama inicial do que está sendo enfrentado pelos municípios no período estipulado da crise, possibilitando a partir desse relatório a correção e aprimoramento de ações e ou estratégias adotadas.

Assim, é necessário reconhecer que a pandemia do novo coronavírus (covid-19), enquanto calamidade pública, precisa ser trabalhada em práticas coletivas, considerando a importância do papel do Estado e, especialmente, da política pública de assistência social como importante ferramenta de contribuição e garantia de direitos.